



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA ATUAÇÃO JUNTO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: O NÚCLEO CIG

Paula Keiko Nishi, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – FAAC – Bauru/SP, Comunicação Social: Jornalismo, nishi.paula@gmail.com, bolsista Proex, Tainah S. Ferrari Veras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – FAAC – Bauru/SP, PPGCOM, tainah.veras@gmail.com, voluntária, Giselle Sampaio Carneiro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – FAAC – Bauru/SP, Comunicação Social: Relações Públicas, gih_sampaio@hotmail.com, voluntária.

Orientação: Profª Drª Maria Eugênia Porém, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" FAAC – Bauru/SP, meporem@faac.unesp.br.

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

Em um cenário marcado pela competitividade e pelo alto volume de informações, viabilizar maneiras diferentes de unir a teoria e a prática no processo de aprendizagem de pessoas, grupos e instituições torna-se cada vez mais essencial para promover transformações econômicas, políticas e sociais. As universidades públicas têm um papel importante nesse contexto e, ao buscarem a indissociabilidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuem para a formação dos alunos, para a democratização do conhecimento e para que essas transformações na sociedade ocorram. O presente artigo apresenta o trabalho do Núcleo de Comunicação, Inovação e Gestão (CIG), grupo de extensão e de pesquisa, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), como exemplo de iniciativa capaz de fortalecer essa tríade - ensino, pesquisa e extensão - por meio de ações realizadas por uma equipe multidisciplinar de alunos, professores, técnicos e profissionais de diferentes áreas do saber. Juntos, eles desenvolvem estudos, pesquisas e projetos sobre e para promover a inovação nas micro e pequenas empresas (MPEs) por meio da comunicação e da gestão, fortalecendo as relações entre a universidade e o mercado por meio do princípio de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, tríade que será explorada com mais detalhes nesse artigo.

Palavras Chave: *ensino, pesquisa, extensão*

Abstract:

In a scenario marked by competitiveness and information, enable different ways to link theory and practice in the learning process of individuals, groups and institutions becomes increasingly essential to promote economic, political and social transformations. In this sense, public universities have an important role to seek the inseparability of teaching, research and extension, and to contribute with the formation of the students, for the democratization of knowledge and the changes in society. This article presents the work of the Center for Communication, Innovation and Management (IGC), a project of extension and searching from the University Estadual Paulista (UNESP), as an example of initiative capable of strengthening this educational triad (teaching, research and extension) through actions carried out by a multidisciplinary team of students, teachers, technicians and professionals from different areas of knowledge. Together, they develop studies, research and projects on and to promote the culture of innovation in micro and small enterprises (MSEs) through communication and management, strengthening relationships between the university and the market through the principle of indivisibility of teaching, research and extension, which will be explored in more detail in this article.

Keywords: *teaching, research, extension*

Introdução

Quando pensamos sobre o papel da universidade, consideramos que a instituição desempenha "uma dupla função social no atual momento histórico:

produção do conhecimento e formação profissional" (OLIVEIRA, 2010). O presente artigo entende que, por meio da realização dessa dupla função, uma Instituição de Ensino Superior (IES) é capaz de contribuir para as transformações da sociedade em



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



que está inserida. De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) na Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001:

As IES têm muito a fazer, no conjunto dos esforços nacionais, para colocar o País à altura das exigências e desafios do Séc. XXI, encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor (...) [A essas instituições compete] a formação dos quadros profissionais, científicos e culturais de nível superior, a produção de pesquisa e inovação, a busca de solução para os problemas atuais (...) [com o] objetivo de projetar a sociedade brasileira num futuro melhor (PNE, 2001).

Para desempenhar esse papel transformador, as IES devem exercer "as funções que lhe foram atribuídas pela Constituição: ensino, pesquisa e extensão" (PNE, 2001). Esse tripé deve atuar de maneira indissociável, garantindo que por meio da teoria e da prática, a universidade reúna conhecimentos a partir da observação da realidade, ao mesmo tempo em que os dissemina para a sociedade. Pautado nesse processo de troca entre o ambiente interno da Instituição e o ambiente externo, o Núcleo de Comunicação, Inovação e Gestão (CIG) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), objeto desse estudo, apoia-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para reunir alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e profissionais de áreas como Jornalismo, Relações Públicas, Radialismo, Sistemas de Informação e Design em um ambiente pluriuniversitário, expressão utilizada por Santos (2004) para defender o conhecimento que vai além dos limites da universidade, "na medida em que o princípio organizador da sua produção é a aplicação que lhe pode ser dada (...) [em] uma partilha entre pesquisadores e utilizadores (SANTOS, 2004, p. 30)". No CIG, a aplicação dada ao conhecimento ocorre a partir do estudo e da materialização de projetos para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), segmento importante da economia brasileira, a fim de auxiliá-las no processo de inovação e contribuir para o desenvolvimento do país, fortalecendo o papel da Universidade a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos

O presente artigo visa demonstrar de que forma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão contribui para desenvolver a capacidade criativa, os conhecimentos e as competências de alunos, professores, técnicos e profissionais no contexto de atuação da Unesp e na sociedade em que ela está

inserida, com foco em entender como promover uma cultura de inovação nesses universos.

Outro objetivo do estudo é fortalecer o entendimento de que a relação entre universidade e mercado é essencial para que a universidade desempenhe seu papel transformador, à medida em que essa relação promove a união entre teoria e prática. De acordo com Freire (1983, p. 26), "(...) a reflexão sobre a ação ressalta a teoria, sem a qual a ação (ou a prática) não é verdadeira. A prática, por sua vez, ganha uma significação nova ao ser iluminada por uma teoria da qual o sujeito que atua se apropria lucidamente".

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão refletida na atuação do CIG faz com que os micro e pequenos empresários enxerguem suas práticas de uma maneira diferente a partir do conhecimento científico disponibilizado, ao mesmo tempo em que os integrantes do projeto enriquecem seu repertório teórico e prático por meio da interação com as micro e pequenas empresas.

Material e Métodos

O presente artigo parte das premissas estabelecidas para o Núcleo de Comunicação, Inovação e Gestão (CIG), projeto de extensão que se estendeu para um grupo de pesquisa pertencente ao departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" e certificado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Como projeto de extensão, o CIG promove a relação direta dos seus participantes com o contexto externo por meio dos produtos midiáticos desenvolvidos. Por sua vez, na sala de aula, com o incentivo dos docentes, os alunos adquirem conhecimentos básicos para promover as pesquisas e potencializar as competências para as atividades de extensão. Paralelamente, como Grupo de Pesquisa, o CIG atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação da Unesp com 5 linhas de pesquisa: Competência em Comunicação; Comunicação organizacional e digital: aportes para inovação; Criatividade, Inovação e Cultura de Inovação em micro e pequenas empresas; Metodologias ativas aplicadas à aprendizagem organizacional; e Mídia e Inovação. Essas linhas de pesquisa são desenvolvidas a partir do diálogo interdisciplinar entre seus membros e desses com outros atores da universidade e do mercado, resultando em 2015 na atuação em três principais frentes: produtos midiáticos voltados aos micro e pequenos empresários, cujas atividades se relacionam com um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) da Unesp; criação de uma revista científica do projeto para disseminar o conhecimento produzido no



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Núcleo; e realização de pesquisas voltadas para o conceito de Competência em Comunicação e a relação direta do tema com a cultura de inovação. Como é possível observar, as atividades do Núcleo contemplam os pilares de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável tanto no projeto de extensão quanto no grupo de pesquisa, já que, no momento em que a produção de conhecimento gera oportunidades reais para a construção de transformações na sociedade, essa tríade torna-se imprescindível para entender o contexto social avaliado. No presente estudo, além de tomarem como base as experiências práticas e a essência compartilhada do CIG a partir do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, as autoras realizaram uma pesquisa exploratória do tipo bibliográfica sobre esses pilares da universidade. Esse tipo de pesquisa envolveu relacionar os autores e as fontes utilizadas com a realidade e instaurar um processo de escrita própria (DMITRUK, 2004) por meio da análise dos cenários e do acervo dos materiais encontrados em fontes eletrônicas e impressas.

Resultados e Discussão

Quando refletimos sobre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desempenhadas pela Universidade estamos refletindo sobre as atividades essenciais para a construção do saber científico; esse saber nasce a partir de um processo de problematização, e "o desafio é fundamental à constituição do saber" (FREIRE, 1983, p. 36) à medida em que faz com que educadores e educandos assumam uma postura investigativa, analítica, a fim de entender o cenário em que estão inseridos e buscar formas de transformar a realidade social. Essa realidade social é formada pela própria universidade, e também por institutos e empresas. Destacamos nesse artigo uma parcela especial do universo dos negócios que representa 99% dos estabelecimentos no Brasil, 27% do Produto Interno Bruto (PIB) mas enfrenta uma série de desafios para sua manutenção: as micro e pequenas empresas (SEBRAE, 2015, p. 3). Elas são objeto de estudo do CIG, e, apesar de desempenharem um importante papel na sociedade, "mais da metade (58%) não consegue atravessar a barreira dos cinco anos de atividades e apenas 2,9% são consideradas de alto crescimento" (SEBRAE, 2015, p. 3). Portanto, entender as barreiras e desafios que elas enfrentam e atuar para potencializar a realidade das mesmas por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão significa contribuir fortemente para o desenvolvimento local.

Isso envolve entender que "embora com objetivos bastante diferenciados, universidades, institutos e empresas são parte de um sistema e devem interagir

de forma a maximizar os benefícios para seus objetivos e, consequentemente, para a sociedade como um todo" (RIPPER FILHO, 1994, p. 141). A partir do momento que alunos, professores e técnicos membros do CIG tomam contato com a realidade das MPEs em uma articulação entre a Unesp e o mercado, eles reconhecem os desafios desse contexto, aplicam a teoria que aprenderam em estudos, reflexões e experiências, ampliam sua formação repertorial e potencializam a troca de conhecimentos entre diferentes agentes. É a partir desse processo de aprendizagem conjunta possibilitado pela união entre ensino, pesquisa e extensão no Núcleo CIG que é criado um cenário para as transformações. Vale ressaltar que "a teoria em si não transforma o mundo. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, (...) ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação" (VASQUEZ, 1968, p. 206). Como a proposta do CIG é contribuir significativamente para promover a inovação nas MPEs por meio do encorajamento do empreendedorismo individual e coletivo para o desenvolvimento de significados compartilhados e de novos conhecimentos a partir da comunicação e da gestão, relacionar teoria e prática por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão é essencial para o projeto.

Então, priorizar a indissociabilidade da tríade educacional é, além de um importante fator na formação acadêmica dos alunos e docentes, um investimento direto no desenvolvimento dos envolvidos e na transformação social, já que o aporte teórico soma-se às experiências empíricas, capacitando ainda mais os pesquisadores e profissionais na mesma medida em que eles exercitam a responsabilidade social que possuem.

Conclusões

Nesse artigo concluímos que a relação entre teoria e prática não é apenas base do Ensino, Pesquisa e Extensão das Universidades, mas também uma forma de promover as transformações na sociedade. Neste contexto, compreendemos que o Núcleo de Comunicação, Inovação e Gestão (CIG) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), apoiado da tríade educacional, preza pela interdisciplinaridade como eixo central de aprendizagem, troca de conhecimento e execução de projetos que visam a melhoria da sociedade em que está inserido. Dessa forma, os membros do CIG tornam-se agentes transformadores, uma vez que desenvolvem estudos e projetos aplicáveis à realidade das Micro e Pequenas Empresas (MPEs), ao mesmo tempo em que são transformados, a partir do momento em que o aporte teórico pode ser, de fato, aplicado.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRÁMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Podemos concluir que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é catalisadora de mudanças palpáveis na sociedade pois, ao alinhar teoria e prática em uma base concisa, em que ambas as partes desempenham valores análogos, abrimos espaço para a democratização do saber.

Agradecimentos

A autora Paula Keiko Nishi, agradece à Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) pela bolsa concedida para o desenvolvimento dos estudos realizados através do Núcleo de Comunicação, Inovação e Gestão (CIG).

DMITRUCK, H.B.(Org.) **Pesquisa bibliográfica e outros tipos de pesquisa**. In: Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico. 6.ed. Chapecó: Argos, 2004. P. 67-76.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. Disponível em:
http://forumeja.org.br/files/Extensao_ou_Comunicacao1.pdf.

Acesso em: 07 ago. 2015.

OLIVEIRA, C. **A Universidade pública como cenário de embates contra-hegemônicos**. Revista Digital de Buenos Aires, n° 140, janeiro de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd140/ensino-pesquisa-extensao.htm>. Acesso em: 04.ago. 2015.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 09 ago. 2015.

RIPPER FILHO, J. **Ciência e tecnologia: para quê? Como?** In: MUSA, Edson Vaz et al. *Ciência e tecnologia: alicerces do desenvolvimento*. São Paulo: Cobram, 1994. 164 p. p. 141.

SANTOS, B. **A universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

SEBRAE. **Panorama das MPEs Paulistas 2015**. Disponível em: http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes_numeros/book%20de%20pesquisas_mpes%20paulistas_2015_web_v3.pdf. Acesso em: 07. ago. 2015.

VÁSQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.